

Leôncio Severo - Diário do Fronteiriço

tom:

Intro: D A7

Permisso, paysano, que eu venho judiado

O sol na moleira, a vida campeira

Batendo os costados

Permisso, paysano, pra um mate cevado

Que eu ando na estrada co'a vida encilhada

Tocando o cavalo

Sou da fronteira, me pilcho a capricho

Potrada é de lei da lida que eu sei

Aperto o serviço Meio gente, meio bicho

Ninguém me maneia Loco das idéias, sou duro de queixo

Um trago de canha, os amigos de fé

O pinho afinado tocando milongas E algum chamamé

Com a alma gaúcha e um sonho dos Buenos

Eu guardo a querência, que a vida anda braba

E só mete a cara quem tem a vivência

Ah! Livramento me espera num finzito de tarde

Um olhar de saudade a mirar da janela

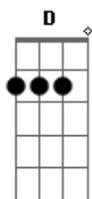
Lá onde o xucro se amansa

Na ânsia do abraço eu apresso o passo

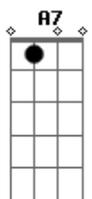
Pra matear com ela

Permisso, paysano

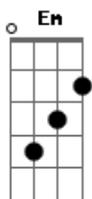
Acordes



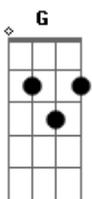
© ukulele-chords.com



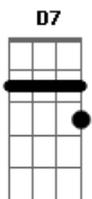
© ukulele-chords.com



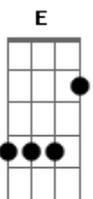
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com